Ata da 21ª reunião da comissão eleitoral dia 26/06/18
Presentes: Prof. Theodor Lowenkron, Profa. Mônica Pereira dos Santos, Residente Carla Gonçalves, Prof. William Berger, Sr. Décio Gomes, Residente Laiz Prestes, Profa. Paula Cerqueira, Sra. Maria Cristina Ventura.

- Prof. Theodor faz questão de deixar registrado o seu agradecimento à professora Mônica Pereira dos Santos, designada pela Decania-Reitoria. Agradece sua disponibilidade de seguir o processo eleitoral, desde o períodos das votações e afirma que sua presença torna o processo mais legítimo e transparente. Diz que o que ocorreu foi uma consulta ao corpo social do IPUB e todo o material que foi produzido, as normas eleitorais, as atas, etc., serão entregues à Profa. Mônica e ela, como observadora externa, levará seu testemunho ao reitor, para lhe dar uma ideia geral das eleições. Explica, ainda, que o processo eleitoral ainda não acabou, pois faltam dois níveis, o primeiro, da contestação e o segundo de transmitir ao reitor a consulta realizada no IPUB para que ele faça a designação. Esclarece que a lei sobre a proporcionalidade de votos por categoria é da época do regime militar. Segunda essa lei, a eleição tem que ser na proporção de peso de 70% para professores, 15% para técnicos-administrativos e 15% para discentes. Em grande número de processos eleitorais da UFRJ, se mantém essa proporção, como por exemplo na faculdade de medicina. Quando o professor Antônio Egidio Nardi foi presidente da comissão eleitoral em 2010 e 2014, a proporção foi de 50%, 25% e 25% respectivamente. O Prof. Theodor diz que na atual eleição do IPUB, houve uma mudança no modo como se exerceu a política em nossa instituição, se conseguiu atingir um grau de democracia no IPUB, para o bem e para o mal. A comissão eleitoral optou, sem questionamento, a fazer um processo paritário, como foi a escolha do reitor da UFRJ.
- O Prof. Theodor esclarece que desde a última reunião, houve uma orientação para que as atas concluídas, porém ainda não aprovadas, fossem encaminhadas à Sra. Ana Rosa para que o Prof. Theodor as revisasse. Sra. Maria Cristina Ventura fez uma

proposta diferente, de que fossem enviadas diretamente ao email da comissão eleitoral. O Prof.Theodor diz que não a respondeu mais, como recurso de economia psíquica, mas que fez contato com pessoas de ambas as chapas e pergunta se todos estão de acordo com o que foi feito. Todos concordam. O Prof. Theodor diz que ficou grande parte do dia de ontem revisando todas as atas, diz que essa função cabe a alguém isento e que se empenhou em ser imparcial na análise dessas atas.
- Para maior conhecimento dos resultados do processo eleitoral, apresentou-se sobre as porcentagens de absenteísmo e votos por categoria nas eleições, a pedido do Prof. Theodor. Na categoria docentes, votaram 25 de 26; na categoria técnicos-administrativos, votaram 322 de 387; na categoria discentes, votaram 242 de 305. Houve um percentual de 82,31% de comparecimento, 6 votos nulos, 0 votos em branco, diferença de votos brutos entre os dois candidatos foi de 25 votos, o que corresponde a 3,7% (Jorge Adelino ficou com 44,6% dos votos e Pedro Gabriel ficou com 40,9% dos votos). O Prof. Theodor comenta que essa diferença percentual, que é um número significativo, foi a aproximada que fez Dilma ganhar de Aécio Neves. Comenta que no processo que elegeu Roberto Leher como reitor da UFRJ, ele perdeu no setor de professores, mas ganhou no setor de servidores e alunos. A vitória do atual reitor pelo sistema paritário foi de apenas 1,11 %.
- Sr. Décio comenta que após as eleições, o processo caminhará harmonioso, se depender d Prof. Jorge Adelino, que todos são importantes para o trabalho futuro.
- Em anexo às atas, devem ir os documentos comentados nelas, para que haja materialidade para garantir legitimidade.
- Foram aprovadas as atas da 8ª e 9ª reuniões.
- Sr. Décio questiona sobre modificações nas atas. Ressalta que não podem ter alterações de conteúdo, quando se fez uma modificação na nona ata. Profa. Mônica dos Santos diz que o Sr. Décio está correto, que deve-se pensar, antes de falar. Deve-se evitar ao máximo mudar o conteúdo da ata. Para que isso seja feito, é necessário consenso entre todos os membros da comissão eleitoral, se houver uma discordância, já não é possível a mudança.
- O Prof. Theodor diz que sempre acompanhou a professora Maria Tavares quando a consultava em relação a assuntos que tocavam as eleições. Houve divergência em apenas um tópico, quando ela propôs que se começasse a apuração pela 4as urna “votos a avaliar” e ele considerou que esta deveria ser deixada por

último. Diz que está também numa posição do SSS, Sujeito do Suposto Saber, segundo Seminário 8 e 11, de Jacques Lacan e que se empenhou ao máximo para não usar seu voto de Minerva, posto que Minerva se refere a uma deusa grega e não tinha a ambição de alcançar esse lugar idealizado, mas que nem sempre teve tempo hábil para ter essa atitude e uma auto-crítica que poderia fazer é em relação ao número de reuniões realizadas para se afastar dentro do possível do voto de Minerva. Considera que o desejo do corpo social do IPUB é soberano ao seu ponto de vista, em relação às decisões, razão pelo qual empenhou-se para que a vontade do corpo social fosse prioritária mais do que a necessidade de lançar mão do voto de Minerva.

- Foram aprovadas as atas da 10ª, 11ª, 12ª reuniões. A ata da 13ª reunião foi lida e aprovada. O Prof. Theodor diz que o IPUB tem uma dívida enorme com a professora Mônica dos Santos, por nos ajudar nesse processo, que tivemos sorte dela ser designada pelo reitor e ter tamanha disponibilidade em ajudar. Profa. Monica agradece e diz gentilmente que não é necessário esse agradecimento.
- Foram aprovadas as atas da 14ª e 15ª reuniões.
-O Prof. Theodor revela sua intenção de se reunir com os 4 candidatos, juntamente com Prof Mônica Pereira dos Santos e Prof Maria Tavares, antes de levar a consulta pública à reitoria. Diz que depois da apuração, teve a oportunidade de encontrar com o Prof. Octávio Serpa, Prof. Márcio Amaral e Prof. Jorge Adelino pessoalmente e que fez questão de ligar para o Prof. Pedro Gabriel para cumprimentá-lo pela sua conduta ética e cavalheirismo.
- Comentou-se sobre os prazos a serem cumpridos pela comissão eleitoral nessa etapa do processo. O ato solene de posse do novo diretor será dia 03/08/18, na comemoração dos 80 anos do IPUB, porém o mandato da Profa. Maria Tavares acaba oficialmente dia 15 de julho.
- Prof. Theodor propõe nova reunião ao longo dessa semana e caso não seja possível que os membros titulares compareçam, pede que sejam substituídos por seus suplentes. Sra. Maria Cristina Ventura discorda que sua suplente seja acionada para substitui-la, pois não faria sentido comparecer a uma reunião para aprovação de atas. Prof. Theodor diz que isso não deve ser impeditivo para que não haja reunião, pois a comissão eleitoral tem um prazo a cumprir. Prof. William Berger diz que caso alguém não possa comparecer à reunião e não concordar com a ata aprovada, basta não assiná-la.

- Marcou-se nova reunião para dia 02/07 às 08h.
- Prof. Theodor agradece o esforço de todos e diz que o conflito é inerente ao ser humano, conforme Freud o ser humano é cindido, dividido e cabe ao sujeito administrar seus conflitos e consequentemente no âmbito da Instituição também os conflitos fazem parte das suas vicissitudes e cabe a direção Institucional administrar seus conflitos.
A atual ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão Eleitoral presentes na reunião.